



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



Curso: Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português

Nome da disciplina: Escrita de Sinais

Professor: Leandro Andrade Fernandes **E-mail:** leandro_andrade@ufg.br

Carga horária da disciplina: 64h

Período: 2026/1

I – Ementa

Conceitos sobre a escrita em geral e a escrita de sinais. Introdução às práticas de leitura e escrita das línguas de sinais. Escrita de sinais e tradução.

II – Objetivo

GERAL

Refletir sobre o papel da escrita de sinais em contextos de uso da Libras, através de práticas com o Sistema de Escrita das Línguas de Sinais (ELiS).

ESPECÍFICOS

- Assinalar os conceitos básicos sobre a escrita das línguas orais e de sinais;
- Apresentar o Sistema de Escrita das Línguas de Sinais (ELiS);
- Utilizar a escrita de sinais em práticas de tradução e interpretação.

III - Conteúdo programático

1. Introdução

- 1.1 Conceitos básicos sobre a escrita
- 1.2 Aspectos históricos da escrita de sinais
- 1.3 A relevância da escrita de sinais

2. ELiS

- 2.1 Estrutura básica da ELiS
- 2.2 Práticas de leitura e escrita em Libras/ELiS

IV – Metodologia

Esta disciplina está formulada a partir de um referencial teórico-prático que privilegia as atividades colaborativas entre professor e discentes como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas serão desenvolvidas com encontros presenciais, na Faculdade de Letras, lançando mão dos recursos oficiais da UFG (Sigaa e/ou *Moodle Ipê*), bem como outras igualmente aceitáveis, como o *whatsapp*.

V – Avaliação

As atividades avaliativas envolverão atividades de leitura e escrita em Libras/ELiS, bem como reflexões críticas sobre Escritas de Sinais em geral. A nota final consistirá na média da N1 e N2.

Obs.: Para aprovação na disciplina, o aluno deverá atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de presença. Para aqueles com média global 8,0 e média final da disciplina 8,0 ou superior, não há necessidade de respeitar os 75% de presença (Resolução Cepec 1557/2017).

Atestado: Tratamento Excepcional. Caso necessário, o discente deverá seguir as orientações disponíveis no art. 116 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG).

A seguir, disponibiliza-se o quadro de atividades obrigatórias e não obrigatórias, as datas de entrega e a pontuação de cada uma, para compor as notas de N1 e N2:

N1	Data	Valor
Atividade avaliativa 1	Abril/2026	10,0
N2	Data	Valor
Trabalho final	Junho/2026	3,0
Atividade avaliativa 2	Junho/2026	7,0

Orientações do trabalho final: Os(as) cursistas deverão escolher um vídeo curto do Youtube e fazer a tradução para a modalidade escrita com a ELiS, nesse processo eles apresentam a tradução escrita e expliquem as escolhas lexicais, as mudanças que foram necessárias na tradução intermodal, tanto linguísticas quanto gramaticais, caso necessário.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETOS, M; BARRETOS, R. *Escrita de sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.

BARROS, M. E. *ELiS: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BLIKSTEIN, I. *Técnicas de comunicação escrita*. 12a. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FERNANDES, L. A. *ELiS: internacionalização da escrita das línguas de sinais*. Saarbrücken, Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

HIGOUNET, C. *História concisa da escrita*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, H. (1990) *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas, SP: Pontes, 1990.

BARROS, M. E. *ELiS – Escrita das Línguas de Sinais: proposta teórica e verificação prática*. 192f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BARROS, M. E. Escrevendo em Língua Brasileira de Sinais-Libras/ Elis: En écrivain en Langue Brésilienne des Signes – Libras/ Elis. *NJINGA e SEPÊ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 666–667, 2022. Disponível em:

<https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/article/view/970>. Acesso em: 3 mar. 2023. LESSA-DE-

OLIVEIRA, A. S. C. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear. *ReVEL*, v. 10, n. 19, 2012. [www.revel.inf.br]. MAN, J. *A história do alfabeto: como 26 letras transformaram o mundo ocidental*. Trad. Edith Zonenschain. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

MEURER, J. *Aspectos do processo de produção de textos escritos*. In: Trab. Ling. Apl. Campinas (21): 37 - 48, jan./jun. 1993.

STUMPF, M. R. *Aprendizagem de Escrita de Sinais pelo Sistema SignWriting: Línguas de Sinais no Papel e no Computador*. 2005. 329f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005.

CRONOGRAMA